



INOVAÇÕES

PARA O TRATAMENTO DA
TRISTEZA PARASITÁRIA BOVINA





SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO 03

2 - PREJUÍZOS ECONÔMICOS 04

3 - TRANSMISSÃO 05

4 - EPIDEMIOLOGIA 06

5 - SINTOMAS 07

6 - PREVENÇÃO 08

7 - DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO 09

8 - RESULTADOS 11

9 - REFERÊNCIAS 12



1 - INTRODUÇÃO

Babesiose e Anaplasmosose são doenças que acometem os bovinos. Elas são chamadas de Tristeza Parasitária Bovina (TPB) no Brasil e também podem ser conhecidas popularmente como tristezinha, tristeza, mal do carrapato, boca branca etc. O complexo de sintomas é muito parecido e, por isso, o diagnóstico entre elas não é de fácil diferenciação para pecuaristas e veterinários.

Porém, é importante atentar-se às diferenças entre as duas. A Babesiose é causada por protozoários do gê-

nero Babesia (*Babesia bovis* e *Babesia bigemina*) e a Anaplasmosose por uma rickettsia do gênero *Anaplasma* (*Anaplasma marginale*). Ainda que elas parasitem a mesma célula no sangue dos animais, as hemácias, Babesiose e Anaplasmosose são doenças distintas que podem estar juntas ou não, pois uma não depende da outra. Assim, para alcançar uma alta performance, os tratamentos devem ser realizados com drogas específicas para cada problema.

2 - PREJUÍZOS ECONÔMICOS

A Tristeza Parasitária Bovina (TPB) causa grandes prejuízos econômicos na pecuária bovina brasileira, gerando altos índices de mortalidade e morbidade, queda na produção de carne e/ou leite, abortos, menor fertilidade nos animais afetados e altos custos em ações como tratamentos, manejos especiais e mão-de-obra.

As doenças são transmitidas por carrapatos e, sendo assim, os animais que tiveram contato com o parasita e, conseqüentemente possuem algum nível de imunidade contra a TPB, tendem a apresentar quadros leves da doença. Já animais que nunca tiveram contato com os agentes ou que estão há um certo tempo sem este problema, podem apresentar quadro grave de anemia com altas taxas de mortalidade, que podem chegar a 36%.

Com relação à números, os prejuízos podem variar em cada propriedade, pois dependem do status da imunidade dos animais e da rapidez com que o diagnóstico é realizado, além de fatores como os métodos de tratamento. Sobre valores gerais, de acordo com um levantamento realizado pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (2002), estima-se que as perdas chegam a custar U\$5000 milhões anuais.

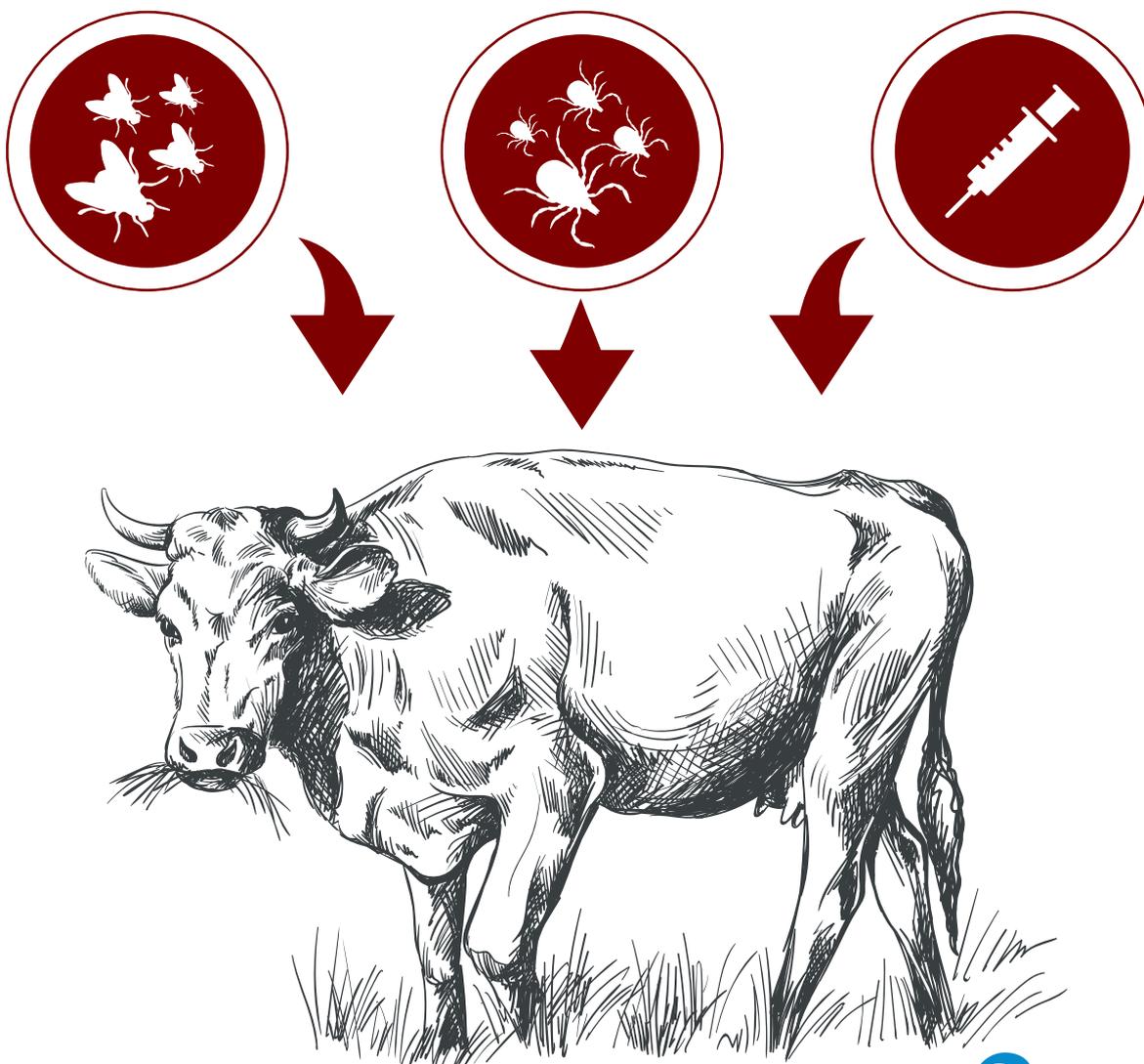


3 - TRANSMISSÃO

A Babesiose é transmitida aos bovinos de forma biológica, através da picada do carrapato, e de forma mecânica, através de agulhas contaminadas. Com relação à Anaplasmoze, a transmissão pode ocorrer pelo mesmo parasita e também através da picada de insetos hematófagos (moscas, mosquitos, mutuca e o *Stomoxys Calcitrans*, também conhecido como mosca-de-estábulo). Além disso, os bezerros podem

nascer com a presença dos parasitas no sangue, adquiridos durante sua gestação.

Levando em conta que o carrapato é o principal agente transmissor das duas doenças, sua presença nas propriedades pode determinar o aparecimento ou não de casos isolados ou surtos. A ilustração abaixo mostra as formas de transmissão dos agentes causadores da TPB.





4 - EPIDEMIOLOGIA

Nas regiões onde existe um grande número de carrapatos durante todo o ano (Centro-Oeste, Sudeste e Paraná) muitos animais são infectados quando jovens, o que gera um alto número de casos da doença em bezerros. Já em animais adultos esses números mostram-se mais baixos, visto que muitos se tornam portadores resistentes.

Nas regiões cujo clima determina longos períodos sem a presença do parasita (como por exemplo o Rio Grande do Sul) nota-se um grande número de casos de animais doentes e mortos, principalmente com idade acima de 9 meses. Isso ocorre devido às baixas taxas de anticorpos dos animais, o que diminui suas defesas e favorece a ocorrência de surtos.

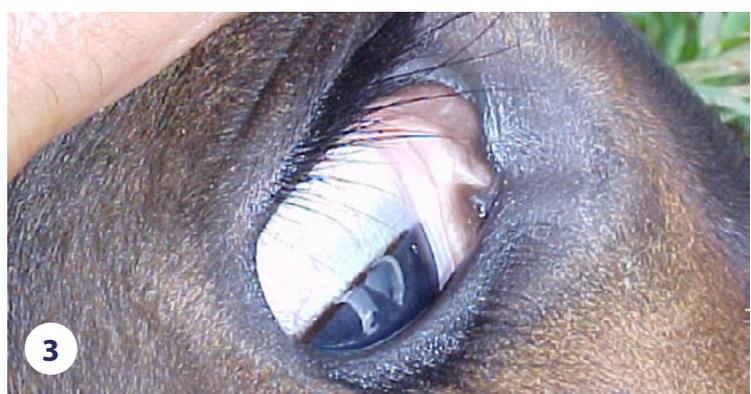
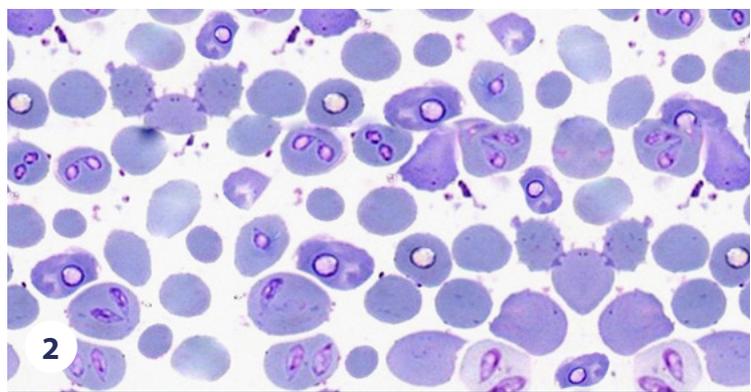
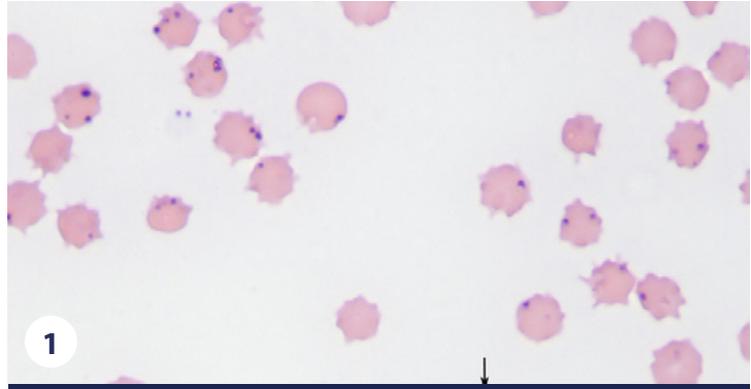
De uma forma geral, a TPB é fre-

quentemente encontrada em bezerros, que podem nascer infectados (forma congênita) ou contrair a doença por volta de 12 a 15 dias de vida, quando ainda possuem uma imunidade originada da mãe. Dessa forma, os animais que tiveram uma boa colostragem tendem a se infectar e não manifestar sintomas. Porém, isso não impede a manifestação dos mesmos posteriormente, pois isso depende da carga parasitária no animal e da presença de moscas e carrapatos transmissores da doença.

A infecção que ocorre nos primeiros dias de vida, quando branda e assintomática, confere aos animais uma imunidade que persiste por vários meses. Porém, quando acontece de forma severa e com sinais clínicos, exige um tratamento adequado.

5 - SINTOMAS

Os sintomas se manifestam quando ocorre o desenvolvimento e a multiplicação das Babesias e Anaplasmas nas hemácias. Isso pode ocorrer devido a fatores como a raça e origem do animal, o aumento da infestação de carrapatos, fatores de estresse que podem interferir na imunidade (mochação, vacinas, viagens, chuvas, friagem) e cuidados inadequados no manejo do nascimento. Os sinais clínicos são: febre, anemia, icterícia (coloração amarelada de pele e mucosas), hemoglobinúria (urina avermelhada ou marrom), parada ou redução da ruminação, sintomatologia nervosa (morte súbita), anorexia e prostração. Ademais, estes sintomas podem evoluir para o aparecimento de infecções secundárias como diarreias, pneumonias e poliartrites. Na necropsia, podem ser detectadas carcaças ictéricas (amareladas) ou pálidas (brancas), sangue pouco aquoso, fígado e baço aumentados, fígado friável, vesícula biliar cheia e bile densa, congestão de rins e cérebro e coração com algumas alterações como dilatação, palidez e hemorragias.





6 - PREVENÇÃO

As medidas preventivas devem ser praticadas sempre que as condições forem favoráveis à ocorrência da doença, como por exemplo uma infestação de carrapatos. Ademais, avaliações diárias dos animais jovens devem ser realizadas, a fim de que as características do problema sejam identificadas o mais cedo possível e as medidas de tratamento sejam adotadas. O controle da tristeza parasitária depende de uma série de fatores:

- Transferência positiva de imunidade passiva para o bezerro.

- Boa alimentação.
- Bom controle dos carrapatos e moscas, assegurando seu contato com os bezerros de forma controlada, garantindo estímulos para o desenvolvimento da defesa do animal.

Além disso, é importante promover treinamentos frequentes dos trabalhadores envolvidos diretamente no manejo dos animais, para que consigam identificar os animais doentes.

7 - DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

A Babesiose requer um tratamento com Diminazeno e a Anaplasmosose com Oxitetraciclina, ou seja, cada doença exige drogas específicas. Desse modo, deve-se procurar um médico veterinário, que realizará o exame de esfregaço sanguíneo para identificar corretamente o agente. O produtor pode levar mais tempo para constatar o problema, pois os sintomas da evolução das doenças, como dito, são muito semelhantes.

No uso de produtos convencionais do mercado, deve-se aplicar duas medicações diferentes, que tenham como base os ativos citados acima; normalmente repete-se a dose, associando a ela um antitérmico que promova a melhora do quadro geral dos animais. Todo esse processo resulta em um manejo trabalhoso, que exige muita mão-de-obra e ainda possui riscos de insucesso.

Por isso, contar com um tratamento de alta performance que seja amplo, em dose única e que apresente resultado rápido e certo, é fundamental para a manutenção da vida e produtividade do rebanho contra a TPB. Dessa forma, o Clarion Saúde Animal apresenta uma ferramenta moderna e exclusiva para o tratamento da Tristeza Parasitária Bovina, independente do agente causador (Babesia e/ ou Anaplasma), sendo associado a anti-térmico, analgésico e anti-inflamatório e consistindo em dose única.

O produto Aviva Max é o único tratamento de longa ação para o Complexo Tristeza Parasitária Bovina (Babesiose e/ ou Anaplasmosose) e com Formulação Bio Polimérica. Ele consiste em uma nova tecnologia de formulação que favorece o efeito de longa ação para o tratamento certo e com rápida recuperação do animal, além de ter fácil



Uma dose
de **Alegria e**
Produtividade

aplicação e menos manejo, assegurando a vida do animal e elevando a produtividade.

AvivA Max também controla as infecções secundárias causadas por agentes sensíveis às tetraciclinas (diarreias, pneumonias, etc) que podem ocorrer nestes casos. O produto é único e com tecnologia exclusiva Clarion, promo-

vendo o sinergismo ideal dos componentes da fórmula e trazendo resultados positivos. AvivA Max é a base de Diminazeno e Diidrato de Oxitetraciclina associado ao Piroxicam, em exclusiva Formulação Bio Polimérica de longa ação, com apresentações em frascos de 30mL e 50mL, na dose de 1mL para 10Kg de peso vivo via intramuscular.



Vantagens e Benefícios do AvivA Max para uma pecuária moderna e lucrativa:



- 1 § FORMULAÇÃO BIO POLIMÉRICA:** uma tecnologia exclusiva, que promove a longa ação para o tratamento do Complexo Tristeza Parasitária bovina (Babesia e/ou Anaplasma) com dose única, juntamente com uma maior biodisponibilidade dos ativos após a aplicação.
- 2 § PRESENÇA DO PIROXICAM:** um anti-inflamatório não hormonal, que controla a febre e promove a rápida recuperação do estado geral do animal.
- 3 § VERSATILIDADE:** controle das infecções secundárias: pneumonia e diarreia em dose única.
- 4 § SEGURANÇA:** tratamento fácil e rápido em dose única*, evitando riscos e estresse de vários tratamentos.
- 5 § CUSTO-BENEFÍCIO POSITIVO:** alta performance no tratamento, com rápido retorno do animal à produtividade. 1 frasco de 50mL trata 10 animais de 50Kg de peso vivo.

8 - RESULTADOS

Com AvivA Max, você proporciona o máximo em produtividade do rebanho, mantendo a vida dos animais jovens e assegurando a evolução produtiva de novilhas e vacas em produção e reprodução. AvivA Max é segurança no tratamento, menor mão-de-obra e manejo, rápida recuperação do animal tratado e ótimo custo-benefício. AvivA Max é uma dose de alegria e produtividade!



🕒 1 HORA APÓS O TRATAMENTO

O animal já sai do estado de prostração com a eliminação da febre.



🕒 3 HORAS APÓS O TRATAMENTO

Após eliminação da febre, ocorre a revigoração do estado geral do animal, retornando o apetite.



🕒 4 HORAS APÓS O TRATAMENTO

Animal se alimentando normalmente.



🕒 6 HORAS APÓS O TRATAMENTO

Animal se alimentando normalmente e já se integrou ao restante do rebanho.



SAIBA MAIS:

bit.ly/avivamax

Fonte Técnica:

- 1 - Comunicado Técnico Embrapa Pecuária Sul 2001: Controle/Profilaxia da Tristeza Parasitária Bovina.
- 2 - Revista Técnica: carrapato, tristeza parasitária e tripanossomose dos bovinos - Embrapa Gado de Corte.
- 3 - Dados internos Clarion Saúde Animal – Sipeagro nº 000005-1.000004 / 2016.
- 4 - <http://sosgadodeleite.blogspot.com.br/2013/11/amarelao-ou-tristeza-parasitaria-bovina.html>
- 5 - Revista InterRural - Revista do Agronegócio - Agosto 2010

Humberto Moura
Médico Veterinário
Clarion Saúde Animal





(62) 3611-1600



www.clarionsaudeanimal.com.br



[clarionsaudeanimal](https://www.youtube.com/clarionsaudeanimal)

Consulte sempre o Médico Veterinário e siga suas recomendações.

